



## Estados fazem o primeiro Exame de Ordem em data única

É prática comum e conhecida o bacharel reprovado no Exame de Ordem de seu estado fazer uma nova tentativa em outro Estado, com a esperança de encontrar uma prova mais fácil. Esse tipo de conduta pode estar perto do fim. O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil aprovou em caráter experimental a unificação nacional da data da fase objetiva do Exame.

Com exceção da seccional do Rio de Janeiro, que não conseguiu se adequar à data marcada, os outros estados do país farão a prova de testes no dia 28 de agosto. Este é o primeiro passo para a uniformização federal do Exame. Contudo, a uniformização do conteúdo da prova, considerado o aspecto mais importante da unificação, ainda não está na pauta.

A experiência de unificação já existe nos estados do Nordeste, que fazem a mesma prova desde o início de 2004. O exame é preparado pela Vunesp. **Iran Furtado Filho**, membro da comissão de Exame de Ordem da seccional da Bahia, afirma que o exame do Nordeste serve como um dos indicadores da qualidade do ensino jurídico na região, já que a prova é a mesma para todos os estados. “O exame unificado está funcionando bem aqui. Requer alguns ajustes, é claro, mas colocou fim na via-crúcis dos bacharéis que faziam exame no Piauí, depois na Bahia, no Ceará e assim por diante, até ser aprovado”.

O advogado, contudo, não é a favor de um exame nacional com o mesmo conteúdo. “A realidade do Nordeste não é a mesma do Centro-Oeste, que tem, por exemplo, uma demanda na área rural, de defesa de propriedade. Cada região tem a sua realidade econômica e cultural, e a sua demanda jurídica”.

Furtado Filho tem dúvida se a unificação do exame poderia evitar fraudes na prova. “Não posso afirmar que a unificação evitaria a fraude, que no Brasil é um problema mais cultural do que setorial”.

Segundo o presidente da seccional paulista, **Luiz Flávio Borges D’Urso**, a unificação do exame é muito simples quando se fala em um estado como o Acre, onde existem 200 candidatos. Quando se tem um contingente de 30 mil candidatos como São Paulo, fica difícil mobilizar o estado inteiro. “É uma estrutura de guerra, você tem que ter pessoas para preparar, para reservar os locais, para transporte, lanche”, afirma.

Para D’Urso, existe uma outra preocupação que é o sigilo das provas. “Hoje eu posso garantir que o sistema da feitura do exame é cercado de absoluto sigilo. Na medida em que as provas circulem no território nacional, eu já não sei se teremos tanta garantia sobre este sigilo”.

Na opinião de **Ivette Senise**, presidente da Comissão de Estágio e Exame de Ordem da seccional paulista, diante da diversidade do perfil dos alunos e do ensino jurídico nas várias regiões seria adequada apenas a unificação do Sudeste com o Centro-Oeste.

De acordo com o presidente da Aasp — Associação dos Advogados de São Paulo, **José Diogo Bastos Neto**, a unificação do exame é uma medida acertada, que pode prevenir fraudes e medir a qualificação do futuro profissional de modo uniforme. Ele lamentou o caso do Acre, onde o Exame de Ordem está sob suspeita. “O Exame de Ordem tem muita credibilidade e é muito respeitado, e esta suspeita sobre o



Acre põe em risco essa credibilidade”, afirma.

**Ronald Alexandrino**, presidente da Comissão de Exame de Ordem do Conselho Federal da OAB, lembra que o Estatuto da Advocacia determina que cada seccional é responsável pela prova do seu respectivo estado.

Para evitar o pula-pula dos candidatos pelos estados atrás de exames mais simples, Alexandrino colocou em discussão no Conselho Federal a proposta de que no ato da inscrição do exame o candidato apresente o título eleitoral para comprovar seu domicílio.

O advogado **Ivo Harry Celli Júnior**, presidente da Comissão de Estágio e Exame de Ordem da seccional do Paraná, concorda com a unificação das datas da prova, mas não do conteúdo delas. “Penso que a estrutura de um exame de porte nacional, envolvendo centenas de pessoas em sua organização e quase 100 mil candidatos seria muito mais frágil do que a dos exames regionais praticados hoje”, conclui.

**Date Created**

12/08/2005